

Faculdade de Medicina de Olinda



RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

Faculdade de
Medicina de
Olinda - FMO



Faculdade de Medicina de Olinda

FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA

Rua Dr Manoel de Almeida Belo, nº 1333 - Bairro Novo - Olinda - PE. CEP.: 53.030.030 - tel. (81) 3011-5454 / 3011-5999

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório Parcial II – ano 2019

Ciclo Avaliativo: 2018 -2020

Olinda, março de 2020



F143r Faculdade de Medicina de Olinda

Relatório de autoavaliação institucional : relatório parcialIII – ano 2019
: ciclo avaliativo 2018 - 2020 / Faculdade de Medicina de Olinda. –
Olinda : FMO, 2020.
54p. ; 28cm.

Inclui referências e apêndice.

1. Relatório 2. Comissão Própria de Avaliação (CPA) 3. Autoavaliação. I.Faculdade de
Medicina de Olinda – FMO. II. Título

CDU: 311.213.3(047)



FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA - FMO

Direção Geral

Dr. Inácio de Barros Melo Neto

Vice-Direção Geral

Dra. Maria Da Gloria Veiga de Barros Melo

Direção Acadêmica

Dra. Tereza Adriana Miranda de Almeida

Direção de Ambulatório

Dr. Guilherme Figueira

Coordenação Acadêmica

Dra. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes

Coordenação de Pesquisa e Pós – Graduação

Dr. Paulo Sávio Angeiras de Goes

Coordenação de Planejamento

Dr. Lucas dos Santos Accioly

Coordenação de Extensão

Dra. Mirella Rebello Bezerra



EQUIPE CPA – 2019/2020

Comissão Própria de Avaliação

– CPA/FMO (Portaria nº

20/2019)

Angela Cavalcanti Marcondes – Coordenação / Representante do Corpo Docente

Anny Alice Cordeiro Costa – Representante do Corpo Técnico - Administrativo

Esmarella Nahama Lacerda Sabino – Representante do Corpo Discente

Eviane Lins de Lima – Representante da Sociedade Civil Organizada

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), de acordo com o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional – Parcial II - referente ao ano de 2019, onde demonstra seu processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com envolvimento de toda comunidade acadêmica. Traduz um processo de indução de qualidade da instituição, através do aproveitamento dos resultados das informações coletadas e que foram transformadas em conhecimento, e cujo objetivo é possibilitar sua apropriação pelos atores envolvidos. Ele atende à Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no Capítulo IV, Artigo 46, combinada com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em artigos sobre a avaliação de instituições de ensino e, também ao Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

Este documento foi constituído e elaborado em consonância com as metas traçadas pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI para planejamento estratégico da gestão da FMO no quadriênio de 2016 a 2020.

A CPA/FMO, no cumprimento de suas responsabilidades regimentais, reafirma seu compromisso na identificação das condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA.....	13
3 DESENVOLVIMENTO.....	14
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	23
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	27
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	31
4 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	34
5 CONSIDERAÇÃO SFINAIS	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A - RELATÓRIO CONSOLIDADO – ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2019	40
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2019 – DISCENTE.....	42
APÊNDICE C -QUESTIONÁRIO 2019 – ADMINISTRATIVO	46
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO 2019 – DOCENTE	49
INTRODUÇÃO	56
METODOLOGIA.....	63
DESENVOLVIMENTO.....	64
 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	65

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	68
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	74
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	80
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	91
1 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	97
2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PLANO DE MELHORIAS	100
REFERÊNCIAS	102
APÊNDICE A - TOTAL DE VAGAS DE MONITORIA OFERECIDAS EM 2020.2 – VAGAS	48 103
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2020 – DISCENTE.....	104
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO 2020 – ADMINISTRATIVO	108
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO 2020 – DOCENTE	110

1 INTRODUÇÃO

A Mantenedora da Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, a Barros Melo Ensino Superior Ltda., está cadastrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, CNPJ nº 13.671.759/0001-48, e tem como atividade principal a Educação Superior, abrangendo a graduação, pós-graduação e extensão. Seu contrato social foi registrado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 18/05/2011, sob nº 26201931895, protocolo nº 11/106887-8. A Instituição se responsabiliza pela administração orçamentária e financeira de sua Mantida, provendo-a e colocando à sua disposição os bens móveis e imóveis necessários para o seu funcionamento.

Dados da Instituição Mantida:

Nome: Faculdade de Medicina de Olinda – FMO

Código: 16879

Caracterização da FMO:

Instituição Privada com fins lucrativos

Estado de Pernambuco – Município de Olinda

A Faculdade de Medicina de Olinda/FMO atua no Município de Olinda com a oferta do Curso de Graduação em Medicina, autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação conforme Portaria MEC nº 770 de 19 de outubro de 2015, publicada no DOU de 21 de outubro de 2015. Tendo sido CREDENCIADA pela Portaria MEC nº 1.086 de 26 de setembro de 2016, publicada no DOU de 27 de setembro de 2016 e AUTORIZADA através da Portaria MEC nº 567 de 27 de setembro de 2016 publicada no DOU de 28 de setembro de 2016. Através da Portaria MEC nº 610 de 6 de setembro de 2018 teve seu número total anual de vagas aumentado de 120 (cento e vinte) para 200 (duzentos).

Missão:

Promover a excelência no ensino, fortalecendo a iniciação científica e a extensão, com vínculo ao Sistema Único de Saúde para formar profissionais qualificados e responder aos

diferentes desafios da formação médica com ética, criatividade, inovação e compromisso humanístico, visando a construção de uma sociedade sustentável.

Visão:

Ser reconhecida, em âmbito nacional e internacional, como instituição de excelência na educação em saúde, de forma a contribuir para a consolidação do desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Valores:

- *Ética.*
- *Responsabilidade socioambiental.*
- *Respeito à vida e à pessoa.*
- *Inovação.*
- *Compromisso com a diversidade.*
- *Formação para a cidadania.*
- *Transparência.*

A FMO concebe como diretrizes políticas para a educação inclusiva as orientações da Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Especificamente se orienta nos dizeres do inciso VI do Art. 43 que trata das finalidades da educação superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”.

A instituição é voltada para o desenvolvimento da área de medicina e se dispõe a imaginá-la, em um futuro próximo, como referência para a sociedade olindense e para todo o Estado de Pernambuco. Seus objetivos, metas e ações estabelecidas proporcionam uma visão sobre os caminhos que a Instituição pretende seguir, abrangendo as 10 dimensões propostas pelo SINAES e visam, além de atender as determinações do processo avaliativo externo, refletir sobre suas políticas, diretrizes, normas internas, regulamentos e proposta pedagógica, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI e o Projeto Pedagógico do Curso/PPC de Medicina da FMO, foram baseados nas observações e estudos minuciosos sobre métodos ativos de aprendizagem, formação do profissional consciente da sua função e objetivo na sociedade capaz de desenvolver as habilidades necessárias para efetivação do projeto educacional.

A concepção pedagógica da FMO contempla a avaliação do desempenho acadêmico em

várias situações, dentro e fora da sala de aula, objetivando ofertar um ensino de qualidadee alimentado por práticas pedagógicas condizentes com o novo perfil de egresso oriundo das novas gerações de jovens que tem a tecnologia como recurso para mediar sua aprendizagem entre as redes. Sob a luz das orientações do Conselho Nacional de Educação e com fulcro nos recortes legislativos enunciados, complementados pela Resolução CNE/CES nº 2/2007, Resolução CNE/CES nº 4/2009, como também a Lei nº 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Faculdade de Medicina de Olinda promove a gestão da integralização da carga horária dos cursos de graduação por meio do planejamento institucional das atividades acadêmicas acompanhadas do trabalho efetivo discente. Este planejamento institucional é implantado em todos os cursos, constando dos projetos pedagógicos e são desenvolvidos mediante a proposta pedagógica e sob a orientação das diretrizes curriculares nacionais dos mesmos.

Desde sua inauguração até hoje, a FMO mais que dobrou sua estrutura física, e vem investindo constantemente em pesquisa e na qualificação de seu corpo docente, composto por médicos com produções científicas de projeção nacional e mundial e com trabalhos em relevantes publicações do meio acadêmico. Tudo para disponibilizar aos alunos o que há de melhor, mais moderno e atual na formação médica contemporânea. Essa tem sido a marca registrada da FMO desde que iniciou suas atividades. Para proporcionar aos estudantes amplo acesso à realidade da profissão, a instituição vem ampliando sua rede de convênios e acordos operacionais com grandes hospitais públicos estaduais e unidades básicas de saúde de vários municípios, facilitando também aos alunos futuras decisões relacionadas às especializações e/ou áreas de atuação. Dessa forma, a busca constante pelo aperfeiçoamento e pela excelência são marcas da instituição, que em 2018 contabilizou mais uma conquista: a assinatura do parecer favorável à residência da FMO. E como parte de seu empenho na qualidade, a FMO integra um consórcio de Teste do Progresso, no qual alunos, instituição e comunidade em geral podem observar anualmente o desempenho dos estudantes.

A Instituição oferece cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu*). O curso de graduação destina-se à formação profissional em nível superior, e está aberto a portadores de certificado ou diploma de conclusão do ensino médio, ou equivalente, classificados em processo seletivo. A utilização de recursos tecnológicos como o uso do computador e da Internet para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas estão previstas nos planos de ensino das atividades curriculares do curso e nos programas de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição. A Clínica Escola dispõe de completa estrutura para atendimento a pacientes oriundos das unidades básicas de saúde conveniadas com a FMO e

demanda espontânea. Ao mês, são realizadas cerca de 1500 consultas. Os alunos vivenciam, na prática, a dinâmica dos atendimentos realizados sob a tutela dos preceptores.

Objetivos específicos do curso:

- Promover a formação humanística, generalista, crítica e reflexiva do médico;
- Desenvolver o senso de responsabilidade social e compromisso com a sua educação e com a cidadania, de modo a assumir papel de promotor de saúde integral tanto no atendimento individual como no âmbito da coletividade, consciente de sua contribuição para o desenvolvimento de relações étnico-sociais positivas uma vez que atuará em uma sociedade multicultural e pluriétnica;
- Realizar os procedimentos necessários à promoção da saúde e à prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência epidemiológica e importância social;
- Assegurar a formação nos diferentes níveis de atenção que hoje compõem o SUS, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, seguindo os princípios da integralidade, universalidade e equidade;
- Dominar os conhecimentos formadores do embasamento científico dentro dos princípios da bioética e de natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica;
- Desenvolver capacidades para gestão de sistemas locais de saúde, de acordo com os princípios de universalidade, equidade, integralidade e racionalidade das ações;
- Utilizar procedimentos semiológicos e terapêuticos, dentro de critérios científicos de indicação e contra-indicação, limitações, riscos e confiabilidade;
- Assegurar o exercício da Medicina, com postura ética e visão humanística, visando o bem do paciente, de sua família e da comunidade;
- Desenvolver capacidades de aprender a aprender, de analisar criticamente o conhecimento e de participar do processo de educação permanente dos membros da equipe e de educação em saúde;
- Desenvolver prática baseada em evidências;
- Desenvolver capacidades que assegurem a atuação na avaliação do impacto ambiental do desenvolvimento tecnológico na saúde, contribuindo na construção de soluções ou alternativas para minimizar os efeitos da própria prática no ambiente e na saúde;

- Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco às quais a população está exposta;
- Responder de forma contínua e racionalizada à demanda organizada ou espontânea pelos serviços de saúde da família, na comunidade, no domicílio e no acompanhamento ao atendimento nos serviços de referência e contra referência ambulatorial ou hospitalar;
- Atuar em sintonia com o perfil epidemiológico local e regional;
- Assegurar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver ações, de modo focado na melhoria da necessidade de saúde das pessoas, promovendo a qualidade e a segurança da atenção à saúde.

Esta IES, ao longo dos anos, busca implementar o hábito de se autoavaliar como mecanismo capaz de identificar suas fragilidades e superá-las o mais rápido possível, visando comprovar os processos que estão dando certo e fomentar na comunidade acadêmica e na sociedade civil o empenho construtivo para efetivar a cultura da autoavaliação como mola propulsora capaz de impulsionar toda a Instituição para o horizonte da excelência e de impacto positivo na comunidade.

A condução dos processos de avaliação interna institucional, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, são executadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Medicina de Olinda – CPA/FMO, observando a legislação pertinente. Sua constituição contempla integrantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, observada a igualdade de participação dos membros nas proposições, votações e deliberações:

- Coordenação / Representante do Corpo Docente: Angela Cavalcanti Marcondes
- Representante do Corpo Técnico – Administrativo: Anny Alice Cordeiro Costa
- Representante do Corpo Discente: Esmarella Nahama Lacerda Sabino
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Eviane Lins de Lima

Os resultados da autoavaliação do ano de 2019 nortearão o acompanhando e a execução do PDI 2016/2020, reafirmando o compromisso institucional com o autoconhecimento e a qualidade dos serviços ofertados, além de reafirmar sua responsabilidade social e de oferta da

educação superior. Os dados e informações foram coletados buscando avaliar as 10 dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (quadro abaixo), instituído pela Lei nº 10.861/2004, além de pautar sua organização de acordo com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. O objetivo principal deste relatório é apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA/FMO.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) , 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensões 5 (Política de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Buscamos garantir a adesão e participação dos estudantes, professores, colaboradores e gestores com a finalidade de contribuírem fortemente e compreenderem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca na Instituição com competência específica sobre a condução das atividades de avaliação interna, contribuição fundamental para o processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional e instrumento para efetivação do PDI (2016/2020). As contribuições da CPA não se limitam aos aspectos de disponibilização dos conhecimentos, mas por meio de sua condição de instrumento direto de mudanças.

Em virtude de todo exposto, o presente documento foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA com o apoio de diferentes segmentos da gestão, do corpo docente e discente, de acordo com as seguintes etapas e cronograma:

Etapa I	Etapa II	Etapa III
<ul style="list-style-type: none">* Elaboração do cronograma* Definição de grupo de trabalho.* Proposta do Instrumento de Autoavaliação/questionários	<ul style="list-style-type: none">* Aplicação dos questionários* Coleta das avaliações* Análise dos dados* Relatório	<ul style="list-style-type: none">* Apresentação dos resultados



FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA

Rua Dr Manoel de Almeida Belo, nº 1333 - Bairro Novo - Olinda - PE. CEP.: 53.030.030 - tel. (81) 3011-5454 / 3011-5999

ANO	2019							2020					
AÇÕES	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Planejamento	X	X					X		X			X	
Elaboração e Aprovação dos questionários			X			X	X						
Mobilização da Comunidade Acadêmica					X	X	X	X			X	X	
Realização da Autoavaliação												X	
Elaboração do Relatório Parcial												X	
Divulgação dos Resultados		X											X
Submissão do Relatório ao MEC												X	
Apresentação dos Resultados à Direção												X	
Elaboração e Divulgação do Plano de Ação	X			X									X

2 METODOLOGIA

Os instrumentos utilizados para coleta de dados junto aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, foram questionários aplicados através do *Google Formulários* no laboratório de informática da instituição (conforme roteiro de questões no anexo I), durante período de 09 a 16/03/2020. Esta ferramenta fornece gráficos/representações visuais de dados e informações numéricas que servem para facilitar a interpretação destas, estabelecendo uma dimensão estatística sobre cada questionamento. A sociedade civil foi consultada, quanto à qualidade do serviço ofertado, por coleta de opinião realizada com os usuários da Clínica Escola (anexo II) e durante eventos abertos ao público no ano de 2019. Cada questionário disponibilizou um espaço facultativo e aberto, sem restrição de caracteres, para eventuais posicionamentos.

A elaboração do relatório utilizou elementos constantes no “Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais”, publicado pelo CONAES/INEP, bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014.

O questionário aplicado garantiu o anonimato daqueles que estavam respondendo e foi utilizado para coletar os dados desta pesquisa. Utilizou, ainda, o *feedback* da Ouvidoria da FMO para mapear as insatisfações e resolvê-las, através do contato direto com o corpo discente para que o mesmo apresentasse suas sugestões para melhoria do desempenho da atividade educacional da Instituição. A representação amostral foi originada pelos percentuais das respostas coletadas entre os segmentos acadêmicos (Técnico-Administrativo, Discente e Docente). As análises geradas estão representadas por gráficos que apontam as potencialidades e fragilidades. Após a coleta das respostas e das críticas/sugestões apresentadas, as informações foram analisadas, sistematizadas e organizadas pela CPA/FMO para nortear melhorias durante o ano letivo de 2020, e que devem contar com a participação do corpo docente, discente, gestão acadêmica e Diretoria Geral da Instituição. Foi realizada a leitura e análise do PDI, PPCe relatórios de avaliações anteriores, com o objetivo de verificar a consonância desses documentos com os objetivos propostos no processo de Avaliação.

A CPA mobilizou e conscientizou a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Interna e a necessidade da adesão ao processo, para que o espaço amostral da coleta de dados fosse capaz de mapear toda Instituição. O sistema de avaliação institucional interno levou em consideração critérios relevantes para a avaliação do curso de medicina, fornecendo o auxílio necessário no diagnóstico, levantamento e análise dos elementos essenciais da gestão estratégica pautada no PDI da FMO. A Comissão realizou reuniões para definição dos procedimentos de atuação quanto à elaboração de uma proposta de autoavaliação

pertinente com as particularidades e especificidades da IES, com divulgação e desenvolvimento da cultura institucional de avaliação.

A adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo merece uma especial atenção por parte da CPA, que realiza acompanhamento desses indicadores buscando identificar a melhor estratégia de divulgação e aumento da participação. Os três segmentos obtiveram os seguintes percentuais de participação: 92% dos técnico-administrativos, 90% dos docentes e 65% dos discentes. Vale ressaltar que o último dia de aplicação do questionário foi afetado, diretamente, pela suspensão das aulas como medida de prevenção ao COVID – 19.

Os dados apresentados nesse relatório representam, de maneira sistemática e sintética, os dados gerais da FMO referentes ao ano letivo de 2019, de acordo com as diretrizes e orientações estabelecidas pelo INEP/DAES/CONAES. A Comissão realizou reuniões para definição das ações necessárias para que esses resultados pudessem ser gerados, de acordo com cronograma a seguir:

3 DESENVOLVIMENTO

O trabalho da CPA/FMO tem como meta contribuir para a melhoria da qualidade do processo de formação e produção de conhecimentos, através da promoção da coleta, com organização, processamento das informações e elaboração de relatórios com percepção e análise sobre as necessidades institucionais. Dessa forma, contribui para a elaboração das políticas institucionais, com a manutenção e o aprimoramento constante da representatividade da comissão. Trabalhou-se, arduamente, para aplicar os questionários e recolher as respostas, num período adequado e que pudesse contemplar a totalidade dos envolvidos no desenvolvimento da instituição. A estratégia utilizada para que o envolvimento no processo fosse significativo se deu através da conscientização sobre a importância do instrumento de auto avaliação, tendo como resultado uma adesão de 69,2% da comunidade acadêmica (mais uma vez ressaltando o fator viés causado pelo cancelamento das atividades letivas no último dia de aplicação do instrumento de coleta, consequência da pandemia do COVID-19).

Através desta amostra, a CPA elaborou o presente relatório, bem como apresentou à direção geral os pontos que ainda precisam de atenção e melhoria para que a FMO continue seu crescimento e melhoria da infraestrutura, conforme vem acontecendo nos últimos anos.

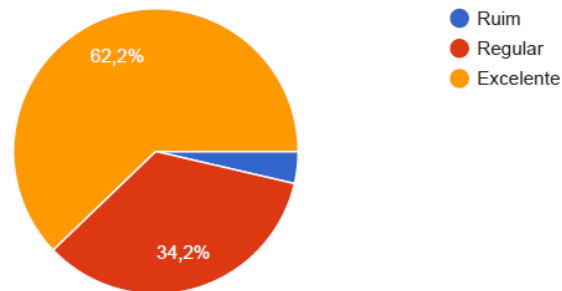
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

DISCENTES

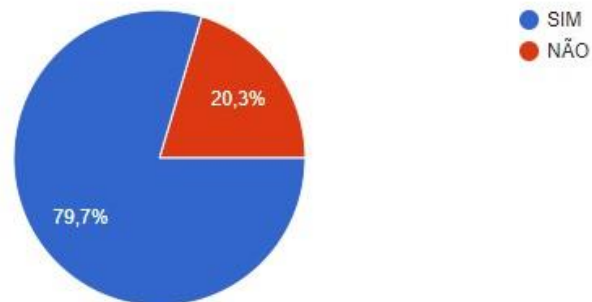
1. Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da FMO:

497 respostas



2. Você considera que a sua participação na autoavaliação institucional, através das suas respostas, contribui no planejamento das ações da FMO?

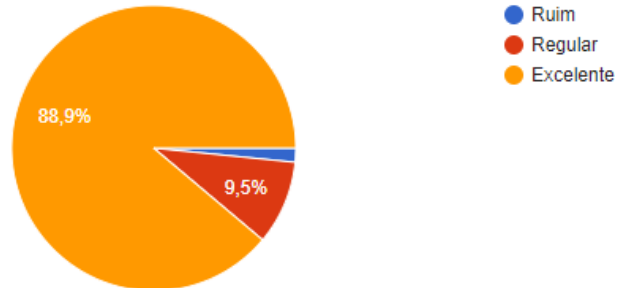
497 respostas



DOCENTES

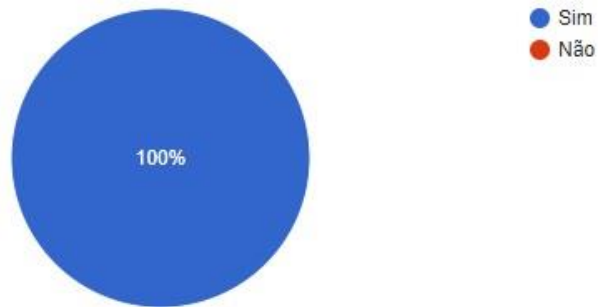
1. Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da FMO:

63 respostas



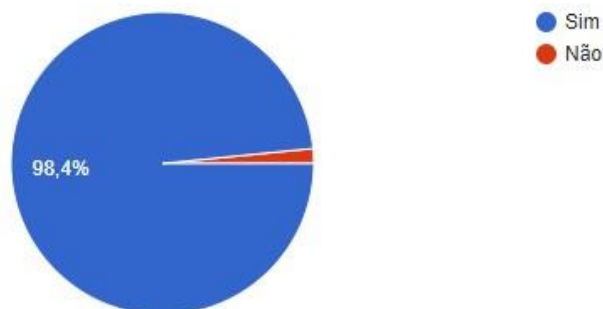
2. Você considera que a sua participação na autoavaliação institucional, através das suas respostas, contribui no planejamento das ações da FMO?

63 respostas



3. Você tem interesse em saber os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA?

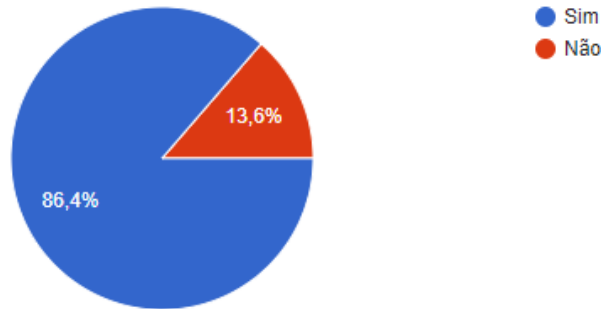
63 respostas



ADMINISTRATIVO

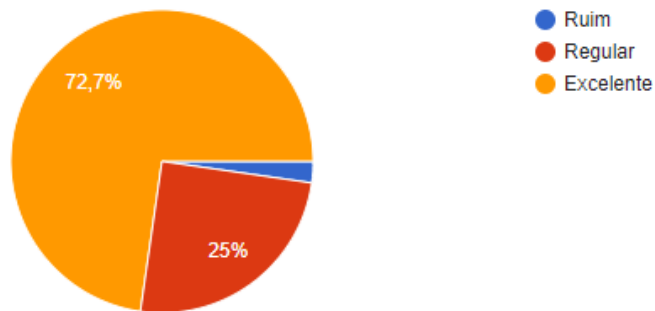
1. Você já ouviu falar na Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

88 respostas



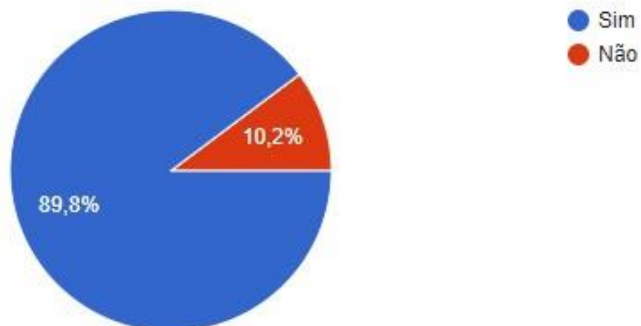
2. Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da FMO:

88 respostas



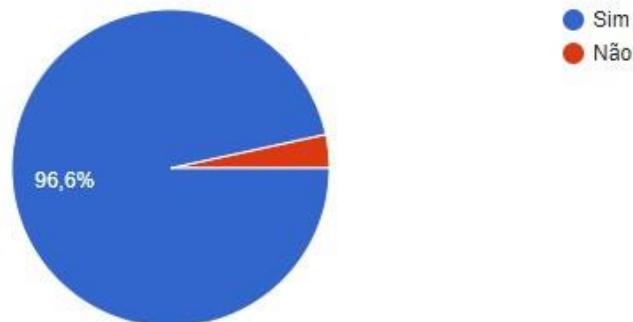
3. Você considera que a sua participação na autoavaliação institucional, através das suas respostas, contribui no planejamento das ações da FMO?

88 respostas



4. Você tem interesse em saber os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA?

88 respostas



De acordo com as informações coletadas, a maior parte dos envolvidos demonstra satisfação com as iniciativas de autoavaliação e planejamento estabelecidos pela Instituição. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação demonstra que está implementando a cultura de autoavaliação institucional.

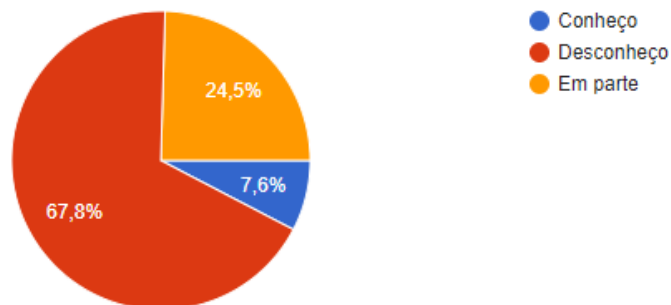
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

DISCENTES

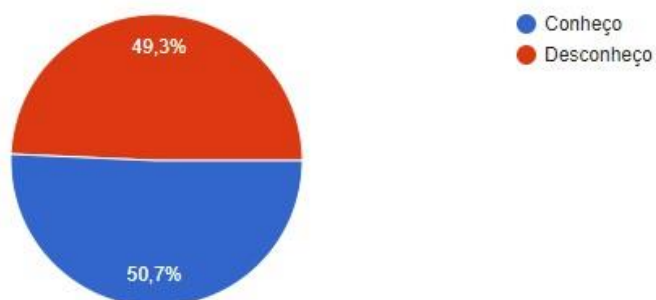
4. Você conhece o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO?

497 respostas



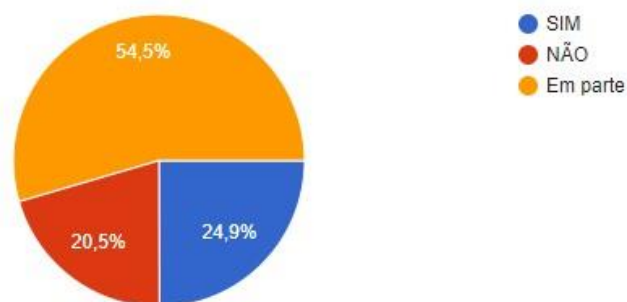
5. Você conhece a missão institucional (objetivo central) que a FMO se propõe a cumprir?

497 respostas



6. Existe coerência entre as ações praticadas pela IES e o proposto em sua missão?

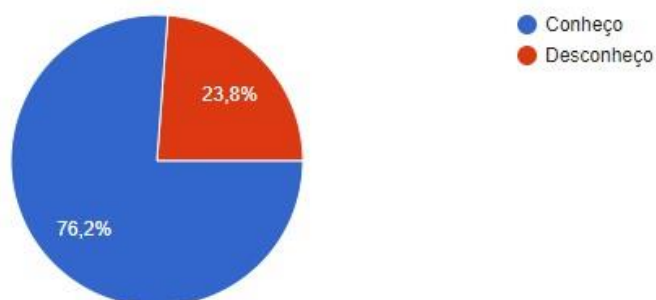
497 respostas



DOCENTES

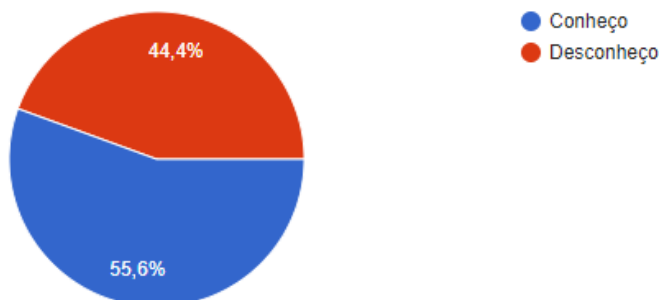
4. Você conhece a missão institucional (objetivo central) que a FMO se propõe a cumprir?

63 respostas



5. Você conhece o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO?

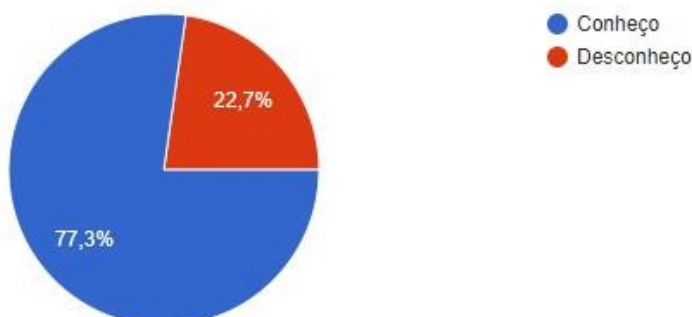
63 respostas



ADMINISTRATIVO

5. Você conhece a missão institucional (objetivo central) que a FMO se propõe a cumprir?

88 respostas



O nível de conhecimento do PDI e da missão institucional se refletem com análise dos dados acima. O PDI em vigor foi construído pelos órgãos acadêmicos e gerenciais com o intuito de prezar pela valorização das seguintes metas: expansão da estrutura, garantia do padrão de qualidade da educação e engajamento social em projetos que visem melhorar a vidas das pessoas que estão próximas da FMO. Os registros sobre a percepção do interesse nos resultados da autoavaliação institucional apresentam resultado satisfatório e demonstram validação da importância do referido processo.

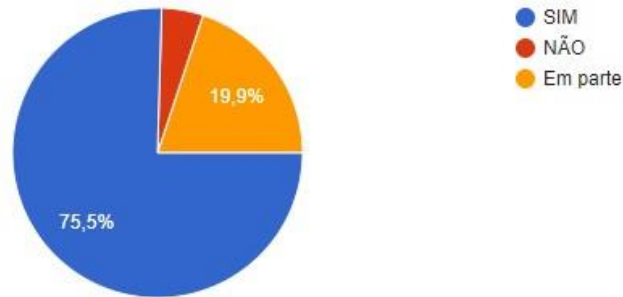
DIMENSÃO III: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e

do patrimônio cultural.

DISCENTES

7. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

497 respostas



DOCENTES

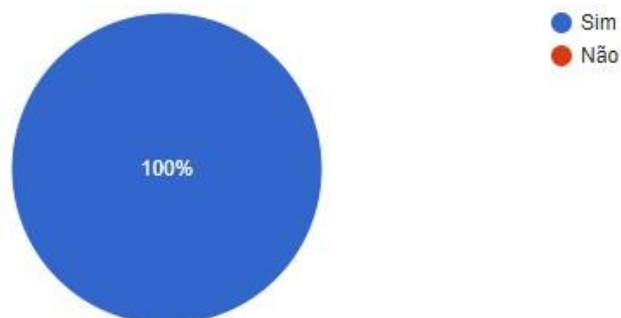
6. Na sua concepção, qual o principal motivo da participação do aluno nos programas sociais desenvolvidos pela FMO?

63 respostas



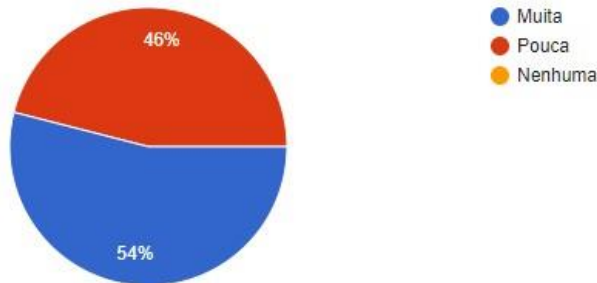
7. Tendo em vista o entorno social e as demandas objetivas da sociedade de Olinda, há pertinência nos programas sociais desenvolvidos pela FMO?

63 respostas



8. Na sua opinião, a participação dos docentes nos programas de responsabilidade social tem sido:

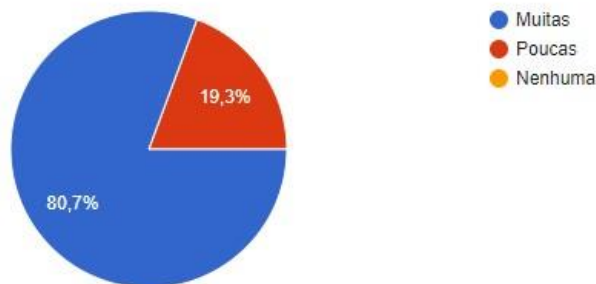
63 respostas



ADMINISTRATIVO

14. Você tem percebido na FMO ações em prol de conscientizar a comunidade acadêmica quanto à importância do meio ambiente e de gerar reflexão quanto aos valores éticos?

88 respostas



Os resultados da percepção dos segmentos como fazendo parte para o desenvolvimento da consciência ética, apresentam um resultado muito satisfatório. Há projetos de extensão com esses temas e eventos abertos a toda comunidade acadêmica(anexo).Em atendimento à disposição legal da Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, a FMO prevê a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em seus cursos como disciplina optativa ou obrigatória quando for o caso. Essas iniciativas, aliadas às metas presentes noPDI, as quais estão sendo implantadas e implementadas anualmente, favorecem arespeito da importância dodesenvolvimento desses temas nasua formação profissional e comoexercíciode cidadania. Através dos dados coletados, a CPA/FMO reforçou o entendimento sobre o compromisso da Faculdade de Medicina de Olinda com respeito a suaresponsabilidade social.

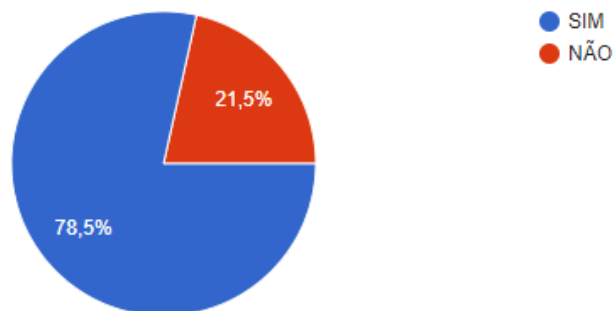
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

DISCENTES

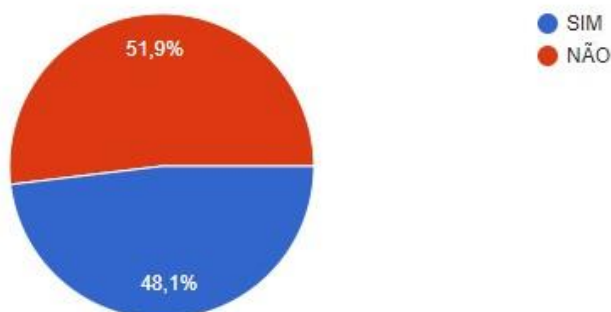
17. O curso está correspondendo às suas expectativas de formação médica?

497 respostas



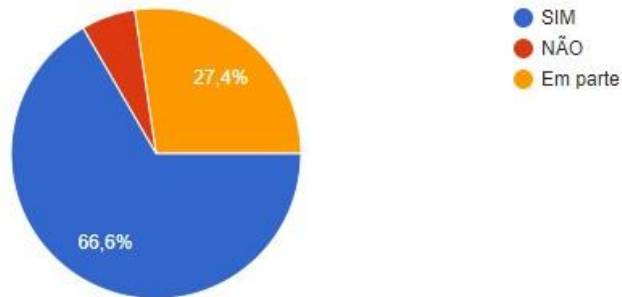
18. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas apontados de forma adequada?

497 respostas



19. Os projetos ou atividades de extensão propostas aos estudantes contribuem para a sua formação cidadã?

497 respostas



Os resultados demonstram satisfação dos discentes com relação ao atendimento de suas expectativas em relação ao curso de medicina e às atividades de extensão. A CPA tem acompanhado todas as atividades de revisão dos projetos pedagógicos e dos programas envolvendo os graduandos. A instituição demonstra acreditar que a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão é o tripé do ensino de qualidade e jamais deve ser dissociada. Baseada neste pensamento a instituição publica a revista *Anais da Faculdade de Medicina de Olinda*. A publicação traz artigos, relatos de casos e estudos e pretende ser um veículo de transmissão de conhecimento e vitrine de fatos acadêmicos, com publicações de discentes, comunidade externa, contribuindo academicamente para o conhecimento científico, tendo em vista que esta é uma das missões basilares da instituição. Além disso, foi realizado no ano de 2019, o II Congresso em Saúde da Faculdade de Medicina de Olinda – Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Desafios da Contemporaneidade, que ocorreu em novembro e contou com a presença de grande parte da comunidade acadêmica.

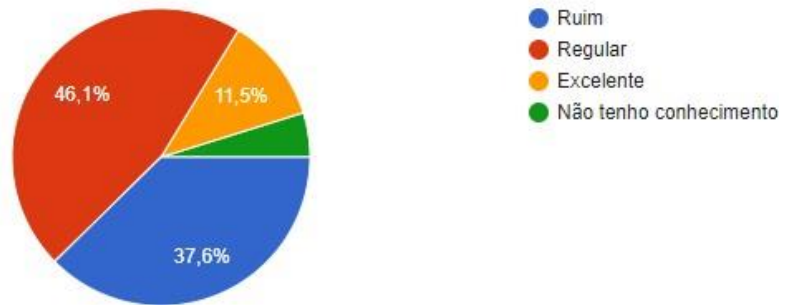
Buscando fomentar o intercâmbio de conhecimentos, a instituição financiou a participação de discentes e docentes no 57º COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica- a fim de proporcionar o crescimento pessoal e coletivo em prol do desenvolvimento da educação e aprendizagem.

DIMENSÃO IV: a comunicação com a sociedade

DISCENTES

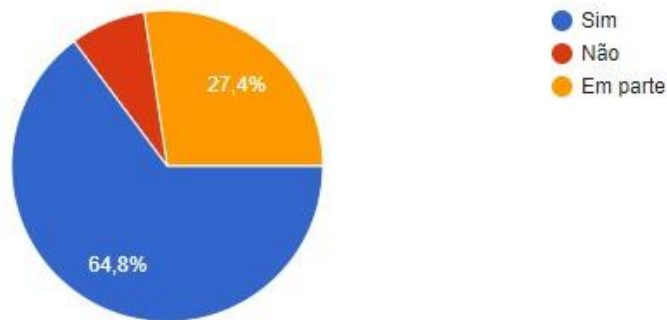
8. Como é a comunicação interna e externa da FMO, através das mídias utilizadas?

497 respostas



9. Os eventos promovidos pela FMO em 2019 foram importantes para a sua formação?

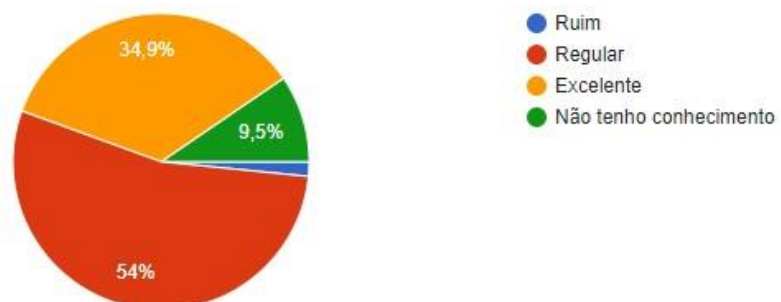
497 respostas



DOCENTES

10. De que forma você considera a comunicação do perfil institucional da FMO, através das mídias utilizadas, para a sociedade externa?

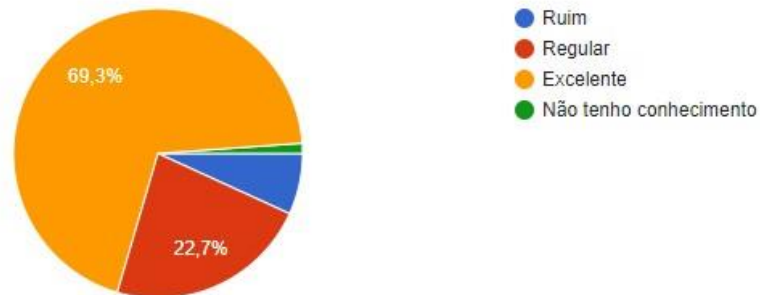
63 respostas



ADMINISTRATIVO

12. Como você avalia as formas de comunicação/informação visual da instituição (murais, cartazes, etc.), e comunicados e informes sobre eventos internos e externos?

88 respostas



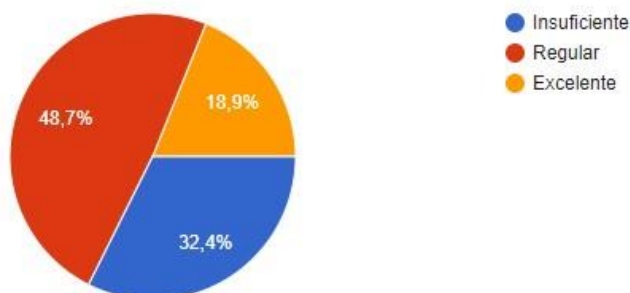
No que diz respeito a este canal comunicacional, a CPA-FMO pode notar, através dos dados postos, que o segmento técnico-administrativo e docente considera satisfatória a comunicação interna e externa. O segmento discente aponta necessidade de melhoria nesse aspecto e considera satisfatórios os eventos promovidos pela instituição. Além das redes sociais, a FMO conta a Ouvidoria, aberta a toda comunidade acadêmica, como canal mais direto de comunicação.

DIMENSÃO IX: políticas de atendimento aos estudantes

DISCENTES

21. Como você avalia as ações de apoio aos estudantes (acolhimento, atendimento psicopedagógico, acessibilidade, monitoria, intermediação e outros oferecidos pela instituição)?

497 respostas



Foram identificadas dificuldades para resolver algumas questões internas burocraticamente, fazendo-se necessário que a gestão trace mecanismos mais eficazes, que

possam mostrar os canais de comunicação já existentes na Instituição, que devem ser aprimorados, efetivando práticas institucionais capazes de resolver o maior número possível de demandas. Os docentes podem ser envolvidos de maneira mais direta na comunicação sobre os programas de apoio ao estudante, sendo convidados, por exemplo, a tratar do tema em classes de início de período letivo.

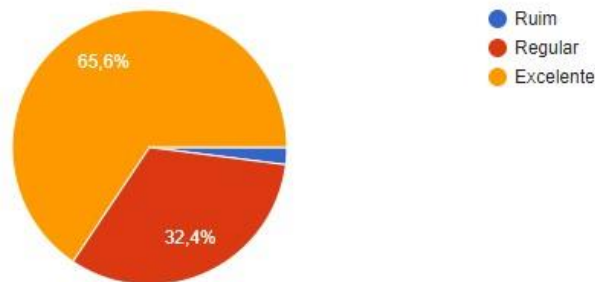
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

DISCENTES

10. Você considera o corpo docente da FMO qualificado para fortalecer sua formação?

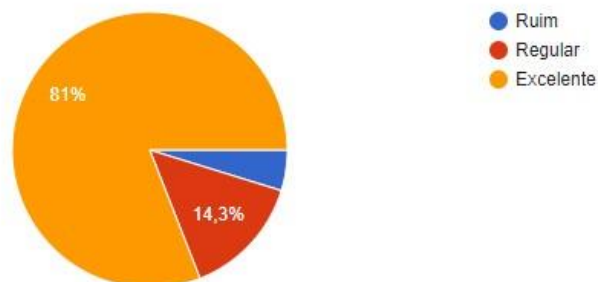
497 respostas



DOCENTES

12. Como você avalia o programa de capacitação contínua do corpo docente oferecido pela FMO?

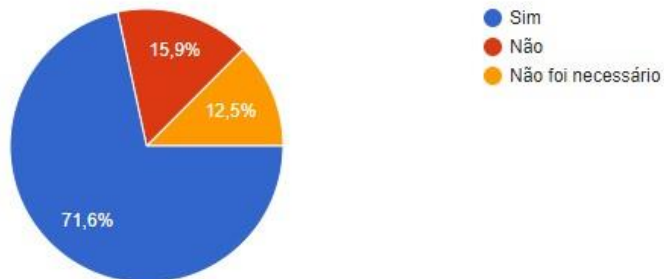
63 respostas



ADMINISTRATIVO

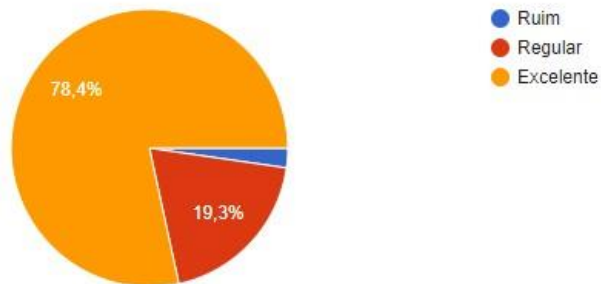
7. Você recebeu orientações/treinamentos para o desempenho satisfatório de suas tarefas e funções ?

88 respostas



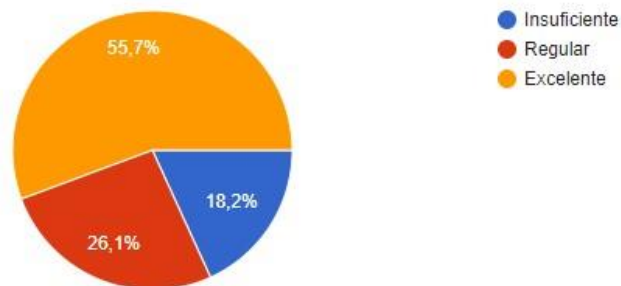
8. O aproveitamento do seu potencial de trabalho no seu setor pode ser avaliado de que forma?

88 respostas



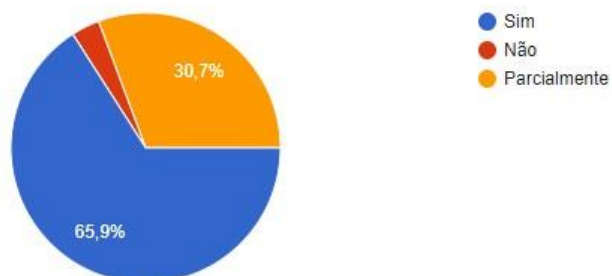
Como você avalia os incentivos dados pela FMO para sua qualificação profissional?

88 respostas



10. Os recursos disponíveis no seu setor de trabalho permitem que você desempenhe bem as suas funções?

88 respostas



Os resultados apontam para o reconhecimento dos esforços e investimento no aperfeiçoamento daqueles que fazem parte de sua comunidade acadêmica.

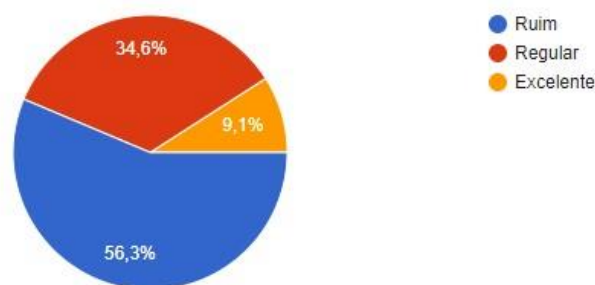
Foram realizadas capacitações para os docentes e para os técnicos administrativos com o ímpeto de melhorar suas vivências e desenvolvimento de suas tarefas. Em parceria com a ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica, a FMO promoveu o Congresso Nordestino de Educação Médica/ CONEM, uma excelente oportunidade para troca de experiências e capacitação. Observa-se, ainda, a satisfação dos funcionários em relação a suas condições de trabalho. Questões pontuais e excepcionais também recebem a devida atenção da gestão e a CPA destaca os seguintes pontos: manutenção da política salarial praticada, da possibilidade de crescimento individual na carreira (com orientação aos colaboradores sobre as possibilidades de ascensão profissional existentes) e o investimento na qualificação dos funcionários.

DIMENSÃO VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

DISCENTES

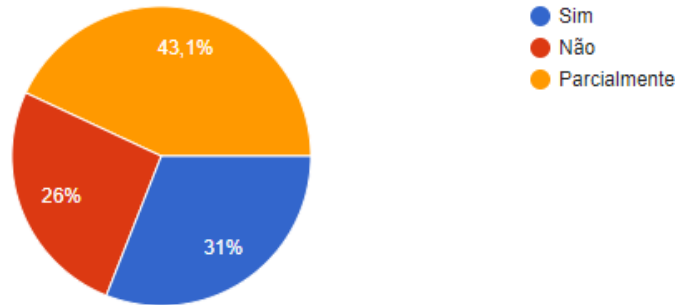
11. Qual o seu grau de satisfação com relação aos serviços de suporte ao aluno: atendimento ao aluno, suporte na resolução de assuntos financeiros, suporte na resolução de apoio acadêmico e atendimento personalizado?

497 respostas



12. A coordenação de seu curso é disponível para lhe atender?

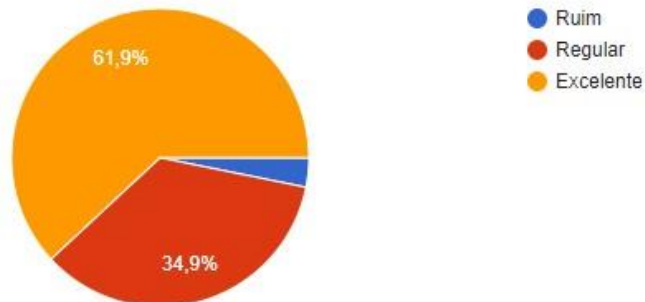
497 respostas



DOCENTES

13. Como você avalia o aprimoramento da gestão institucional através dos resultados obtidos na autoavaliação institucional?

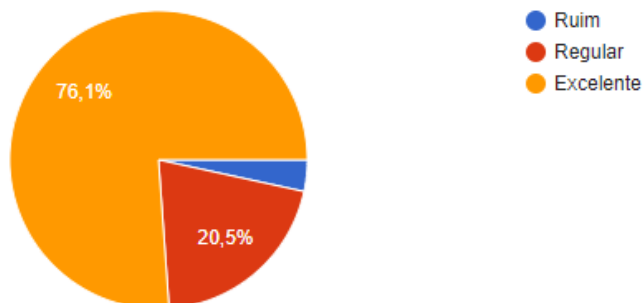
63 respostas



ADMINISTRATIVO

6. Como você avalia o relacionamento de sua chefia de setor com os funcionários?

88 respostas



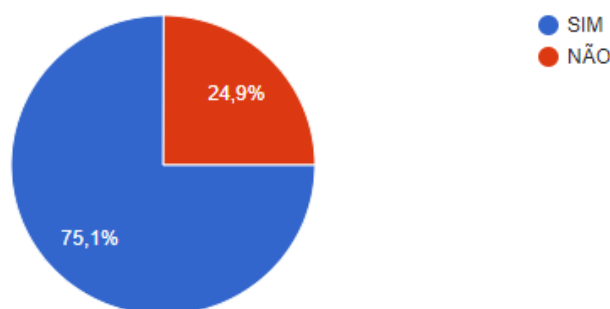
A Instituição tem em seu Regimento a definição dos órgãos deliberativos e executivos, bem como sua composição e atribuições. A representatividade e participação da comunidade acadêmica também estão previstas nesses órgãos superiores, com direito à voz e a voto.

DIMENSÃO X: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

DISCENTES

22. Há compatibilidade entre o curso oferecido e os recursos disponíveis?

497 respostas



A percepção de que os recursos disponíveis são compatíveis, demonstra sustentabilidade financeira da instituição. A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira da Instituição a ser credenciada, delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Diretoria e aprovando as decisões dos Órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário.

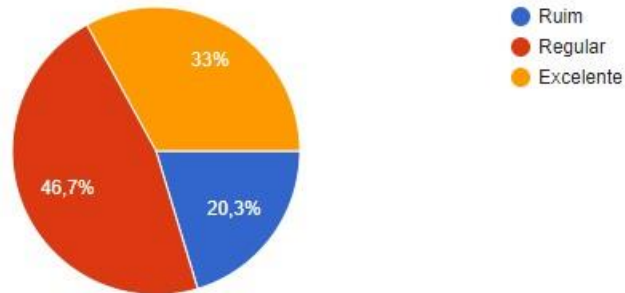
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

DISCENTES

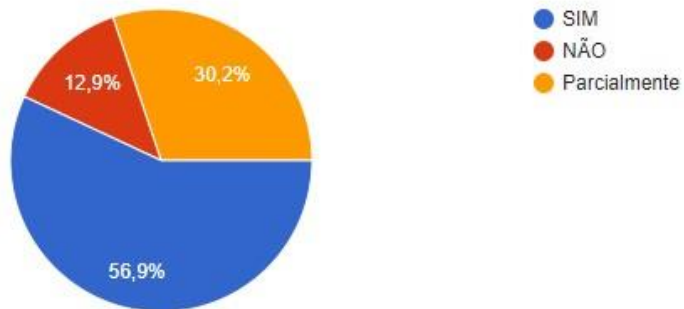
13. De que forma você avalia a qualidade dos recursos utilizados, incluindo wi-fi, multimídia (datashow, microfone, lousa digital, etc), que visam a qualidade ao processo de ensino-aprendizagem?

497 respostas



14. Você considera que a atual estrutura física da FMO atende a sua necessidade como discente?

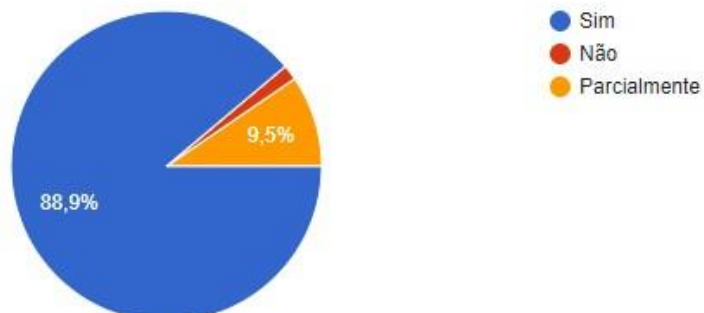
497 respostas



DOCENTE

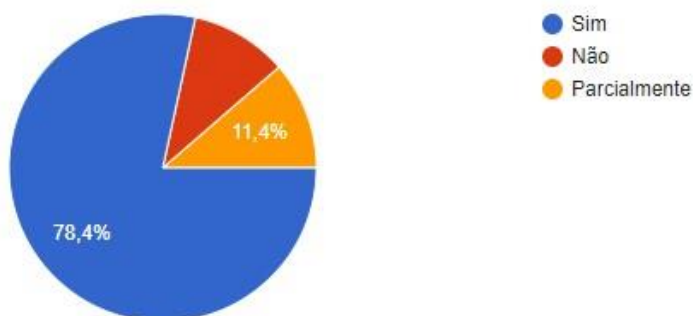
15. Você considera, de modo geral, que a atual estrutura física da FMO atende as sua necessidade como docente?

63 respostas



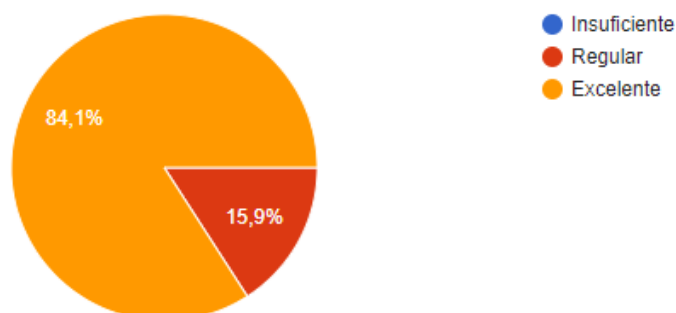
16. A infraestrutura do seu ambiente de trabalho está adequada para o seu bem-estar diário?

88 respostas



17. Como você avalia o acervo digital e físico da biblioteca da FMO?

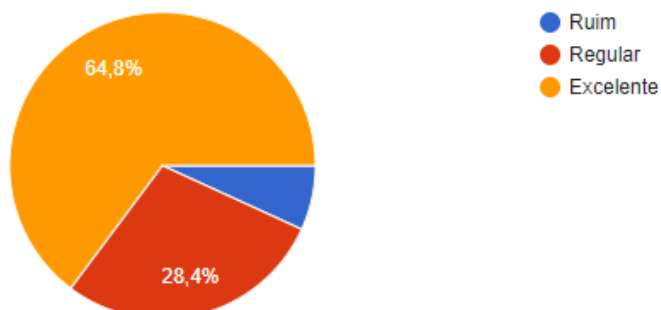
63 respostas



ADMINISTRATIVO

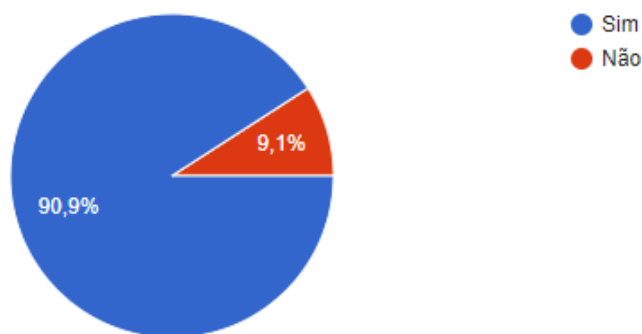
15. Como você avalia o ambiente de trabalho da FMO?

88 respostas



17. Você acha que as instalações da FMO são seguras?

88 respostas



Os resultados mostram que a comunidade acadêmica considera os espaços físicos da faculdade satisfatórios. A biblioteca da FMO no ano de 2019 ficou ainda mais completa possuindo todos os títulos e quantidades de livros exigidos pelo MEC com ímpeto de atender satisfatoriamente as necessidades do seu corpo discente e docente.

4 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Mediante todo o exposto ao longo deste relatório, a exposição dos resultados aponta como a Faculdade de Medicina de Olinda é percebida e vivenciada pela sua comunidade acadêmica.

Nos resultados relativos ao **EIXO I**, aspectos como acesso ao questionário, contribuição do processo avaliativo para o planejamento institucional e conhecimento dos resultados foram avaliados de forma satisfatória.

A avaliação do **EIXO II**, observamos que um dos apontamentos feitos em avaliações anteriores foi suprido: boa parte da comunidade acadêmica, principalmente o corpo docente, tem pleno conhecimento sobre a Missão Institucional. Este resultado foi possível graças ao trabalho da gestão acadêmica e administrativa com capacitações, reuniões e divulgação visual realizada. A Missão apresentada no PDI da FMO tornou-se, nos últimos anos, um dos principais pontos abordados na recepção dos novos estudantes, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos realizados na Faculdade, em reuniões gerais. O conhecimento do PDI pelos discentes, entretanto, necessita de um trabalho de divulgação desse instrumento que promova o empoderamento necessário.

No campo de ensino e pesquisa, avaliados no **EIXO III**, o ano de 2019 foi especialmente

importante para a Revista Anais da Faculdade de Medicina de Olinda. Foi realizada uma mudança no corpo editorial e adotadas algumas medidas para potencializá-la como um veículo de divulgação da produção do conhecimento. Entre as medidas adotadas foi realizado o registro dela como periódico on-line, e a inserção na Plataforma de Jornais Abertos. Esta estratégia possibilitou que todas as edições estejam on-line no sítio: <https://afmo.emnuvens.com.br/afmo>. Dando início ao seu processo de indexação inicial do Latin Index. A adoção da nova plataforma permitiu que todo o processo de submissão de artigos, avaliação e editoração do texto pode ser por uma equipe on-line. Esta nova estrutura permitiu realizar chamadas públicas de artigos, e hoje a revista possui um estoque de artigos para os números subsequentes, ou seja, as edições vindouras em 2020; que possibilitará um processo editorial ainda mais qualificado. Outro aspecto favorecido pela plataforma é que é possível ter relatórios de visualização possibilitando informações do tipo quais os vinte artigos mais vistos na revista e demonstra que a visitação aumentou consideravelmente desde a adoção desta rotina. Por último, no campo editorial a revista tem trabalhado com a comissão de ética em pesquisa da FMO, na orientação e sensibilização aos autores de relatos de caso; os quais só tem sido aceito nessa modalidade com aprovação de comitê de ética. Ainda foi introduzida uma nova seção dedicada a Responsabilidade Social, que espera receber artigos que relatem as experiências de responsabilidade social e trabalhos que resultam de intervenções comunitárias de ações de extensão nas comunidades.

No contexto do **EIXO IV**, os dados apresentados através dos questionários aplicados pela comissão levam à conclusão de que há um elevado índice de aprovação do corpo docente e satisfação do corpo técnico-administrativo em relação ao estímulo dado pela FMO ao exercício de aprimoramento das atividades profissionais. Atualmente o corpo docente da FMO é constituído por 71 (setenta e um) docentes, sendo 59 (83%) com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os dados satisfatórios no que tange à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora com participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, confirma a atuação do Conselho Superior – CONSU (instância máxima de deliberação, quanto aos assuntos de interesse institucional), cuja composição e competências são descritas no Regimento da FMO. Este Conselho é constituído pelos seguintes membros:

- I. Diretor Geral
- II. Vice-Diretor Geral

- III. Diretor Acadêmico
- IV. Coordenador de Ensino/Curso
- V. Coordenador da Residência Médica
- VI. Coordenador da Integração Academia, Serviço e Comunidade
- VII. Diretor de Ambulatório
- VIII. Presidente do Diretório Acadêmico
- IX. Um representante do corpo docente
- X. Um representante do corpo técnico administrativo
- XI. Um representante da mantenedora
- XII. Um representante da sociedade civil organizada

O Colegiado de Curso é órgão deliberativo, normativo e coletivo cuja finalidade é promover assessoria didática e administrativa no âmbito de cada curso da FMO, tendo a seguinte composição:

- I. Coordenador do curso
- II. Coordenador das tutorias
- III. Coordenador de Planejamento
- IV. Coordenador do CEP
- V. Coordenador do LMF
- VI. Coordenador do LPF
- VII. Coordenador do TBL
- VIII. Coordenador de Habilidades Médicas
- IX. Coordenador do IASC
- X. Coordenador de estágio
- XI. Coordenador dos ambulatórios
- XII. O presidente do Diretório Acadêmico.

A sustentabilidade financeira é garantida pelo acompanhamento dos gastos com custeio, para evitar o desperdício de recursos, sensibilização e conscientização sobre economia e racionalização de despesas para otimização da utilização de rede elétrica, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais e equipamentos pela comunidade acadêmica.

No que diz respeito à infraestrutura, objeto de estudo do **EIXO V**, buscou-se atender as demandas, principalmente na estrutura física, com mais espaço de área de convivência e alimentação, e ambientes internos mais amplos e acessíveis, inclusive com maior número de

sanitários. Uma nova Clínica Escola foi construída, assim como um edifício garagem e foi realizada a reforma do Laboratório de Habilidades.

Foram implantadas inovações tecnológicas e adquiridos novos equipamentos:

- 15 lousas digitais
- 15 data-shows
- 03 simuladores de intubação
- 01 simulador de acesso central
- 01 simulador de punção lombar (bebê)
- 03 réguas de gases da UTI simulada
- 03 TV's
- Instalação de espaço *Google*

Ao longo de 2019, a CPA identificou uma série de potencialidades e superações em relação às questões internas e externas da Instituição. Com isto, podemos afirmar que o crescimento da FMO é fato e a busca pelo aprimoramento é uma realidade.

O resultado, na íntegra, dos questionários aplicados foram encaminhados a gestão institucional. A comissão ressalta alguns pontos avaliados entre os segmentos institucionais:

Críticas/sugestões - Discentes:

Pontos positivos:

- Melhoria na infraestrutura
- Melhoria no ambulatório da Clínica Escola, após construção do novo prédio
- Compra de novos equipamentos
- Melhoria do ambiente comum da instituição
- Metodologia ativa de ensino

Pontos negativos

- Limpeza dos banheiros
- Retorno mais rápido dos requerimentos
- Ampliação do estacionamento, tendo em vista o crescimento da FMO

- Melhoria do sinal de internet
- Melhoria dos bebedouros

Críticas/sugestões - Docentes:

Pontos positivos

- A proposta de ensino, estrutura e a motivação
- Acervo físico da biblioteca
- Acervo digital

Pontos negativos

- Divulgação nas mídias sobre a capacidade de formação de nossa instituição.

Críticas/sugestões - Administrativo:

Pontos positivos

- Excelente estrutura
- Constância na melhoria e crescimento profissional

Ponto negativos

- Interação entre os setores, alinhamento de processos internos

5 CONSIDERAÇÃO SFINAIS

Este relatório parcial contempla ações da CPA realizadas no ano de 2019, como a autoavaliação institucional e o acompanhamento do PDI (2016-2020), e mostra a implementação de estratégias de mobilização para que a comunidade acadêmica participe ativamente desse processo avaliativo. Foi possível perceber o resultado positivo dessa iniciativa, através do percentual de adesão dos diversos segmentos. Devemos ressaltar, ainda, que o ato de disseminar a cultura de autoavaliação requer um trabalho constante, através das diversas formas de comunicação, que variam de acordo com as especificidades dos grupos. Este relatório será amplamente difundido, em cópias disponibilizadas em ambientes estratégicos, além do ambiente virtual da instituição e servirá de base para o desenvolvimento constante da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 241, p. 2, 18 dez. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acesso em: 28 mar. 2020.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes da base da educação nacional.** Publicado no DOU de 23/12/1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).** Publicado no DOU de 15/04/2004 - Seção - p. 3. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 27 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial). Brasília: [s.n.], 2014. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/documentos/Novo_Instrumento_Avaliacao_Institucional_-_Cred_e_Recredenciamento_-Fev2014.pdf. Acesso em: 27 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Nota técnica n. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. In: Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). [Brasília, DF]: Ministério da educação, 2014. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf. Acesso em: 28 mar. 2020.

APÊNDICE A - RELATÓRIO CONSOLIDADO – ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2019

NOME DA ATIVIDADE OU PROJETO	TIPO (Programa; projeto; curso oficina; evento; prestação de serviços)	LINHA DE EXTENSÃO	PERÍODO		PÚBLICO ALVO BENEFICIADO (Quantidade de alunos, professores ou externo / sociedade)
			Início (dd/mm/aaa)	Término (dd/mm/aaa)	
Cine FMO	Projeto	Comunicação, Cultura, Direitos humano, Educação, Saúde.	05/09/2019	28/02/2020	10 estudantes; 3 professores; sociedade
Conhecendo o LACEN	Projeto	Comunicação, Educação, Saúde.	05/09/2019	28/02/2020	10 estudantes; 2 professores; sociedade
Vamos Sorrir	Projeto	Saúde, Educação, Direitos Humanos.	05/09/2019	28/02/2020	10 estudantes; 1 professor; sociedade
Genética em Família	Projeto	Comunicação, Educação, Saúde.	05/09/2019	28/02/2020	10 estudantes; 1 professor; sociedade
LIACES – Liga Acadêmica de Espiritualidade e Saúde	Programa	Saúde	08/03/2018	Em andamento	9 estudantes; 2 professores; sociedade
LACMA – Liga Acadêmica de Clínica Médica Aplicada	Programa	Saúde	22/05/2018	Em andamento	12 estudantes; 1 professor; sociedade
LAUP – Liga Acadêmica de Urologia de Pernambuco	Programa	Saúde	01/08/2018	Em andamento	9 estudantes; 1 professor; sociedade
LIACO – Liga Acadêmica de Cardiologia de Olinda	Programa	Saúde	01/05/2018	Em andamento	10 estudantes; 1 professor; sociedade
LAICA – Liga Acadêmica de Imunologia Clínica e Alergologia	Programa	Saúde	19/03/2018	Em andamento	10 estudantes; 1 professor; sociedade
LAG – Liga Acadêmica de Ginecologia	Programa	Saúde	03/04/2018	Em andamento	10 estudantes; 1 professor; sociedade
LIAH - Liga Acadêmica de Hematologia	Programa	Saúde	10/08/2018	Em andamento	9 estudantes; 1 professor; sociedade
LAC - Liga Acadêmica de Cirurgia	Programa	Saúde	04/05/2018	Em andamento	11 estudantes; 3 professores; sociedade
LAEMPE – Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabolologia de Pernambuco	Programa	Saúde	16/04/2018	Em andamento	12 estudantes; 2 professores; sociedade
LAO – Liga Acadêmica de Obstetrícia	Programa	Saúde	24/04/2018	Em andamento	08 estudantes; 1 professor; sociedade
LAQF – Liga Acadêmica de Queimaduras e Feridas	Programa	Saúde	10/03/2018	Em andamento	04 estudantes; 1 professor; sociedade



Clínica Escola	Prestação de Serviço para a Comunidade	Saúde	Março/2017	Em andamento	283 alunos; 36 professores; média de 600 atendimentos por mês
Liga acadêmica de Oncologia	Programa	Saúde	06/04/2018	Em andamento	9 estudantes, 2 professores, sociedade

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2019 – DISCENTE

1. Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da FMO:

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

2. Você considera que a sua participação na autoavaliação institucional, através das suas respostas, contribui para o planejamento das ações da FMO?

Sim ()

Não ()

3. Você tem conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA?

Sim ()

Não ()

4. Você conhece o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO?

Conheço ()

Desconheço ()

Em parte ()

5. Você conhece a missão institucional (objetivo central) que a FMO se propõe a cumprir?

Conheço ()

Desconheço ()

Em parte ()

6. Existe coerência entre as ações praticadas pela IES e o proposto em sua missão?

Sim ()

Não ()

Em parte ()

7. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

Sim ()

Não ()

Em parte ()

8. Como é a comunicação interna e externa da FMO, através das mídias utilizadas?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

Não tenho conhecimento ()

9. Os eventos promovidos pela FMO em 2019 foram importantes para a sua formação?

Sim ()

Não ()

Em parte ()

10. Você considera o corpo docente da FMO qualificado para fortalecer sua formação?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

11. Qual o seu grau de satisfação com relação aos serviços de suporte ao aluno: atendimento ao aluno, suporte na resolução de assuntos financeiros, suporte na resolução de apoio acadêmico e atendimento personalizado?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

12. A coordenação de seu curso é disponível para lhe atender?

Sim ()

Não ()

Em parte ()

13. De que forma você avalia a qualidade dos recursos utilizados, incluindo wifi, multimídia (datashow, microfone, lousa digital, etc), que visam a qualidade ao processo de ensino-

aprendizagem?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

14. Você considera que a atual estrutura física da FMO atende a sua necessidade como discente?

Sim ()

Não ()

Parcialmente ()

15. Você considera que os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios) são adequados ao curso de Medicina?

Sim ()

Não ()

Parcialmente ()

16. Como você avalia o acervo digital e físico da biblioteca da FMO?

Insuficiente ()

Regular ()

Excelente ()

17. O curso está correspondendo às suas expectativas de formação médica?

Sim ()

Não ()

18. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas apontados de forma adequada?

Sim ()

Não ()

19. Os projetos ou atividades de extensão propostas aos estudantes contribuem para a sua formação cidadã?

Sim ()

Não ()

Em parte ()

20. As atividades de Iniciação Científica contribuem para a sua formação médica?

Sim ()

Não ()

Em parte ()

21. Como você avalia as ações de apoio aos estudantes (acolhimento, atendimento psicopedagógico, acessibilidade, monitoria, intermediação e outros oferecidos pela instituição)?

Insuficiente ()

Regular ()

Excelente ()

22. Há compatibilidade entre o curso oferecido e os recursos disponíveis?

Sim ()

Não ()

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO 2019 – ADMINISTRATIVO

1. Você já ouviu falar na Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

Sim ()

Não ()

2. Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da FMO:

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

3. Você considera que a sua participação na autoavaliação institucional, através das suas respostas, contribui no planejamento das ações da FMO?

Sim ()

Não ()

4. Você tem interesse em saber os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA?

Sim ()

Não ()

5. Você conhece a missão institucional (objetivo central) que a FMO se propõe a cumprir?

Conheço ()

Desconheço ()

6. Como você avalia o relacionamento de sua chefia de setor com os funcionários?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

7. Você recebeu orientações/treinamentos para o desempenho satisfatório de suas tarefas e funções ?

Sim ()

Não ()

Não foi necessário ()

8. O aproveitamento do seu potencial de trabalho no seu setor pode ser avaliado de que forma?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

9. Como você avalia sua aptidão para realizar as atividades determinadas para você?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

10. Os recursos disponíveis no seu setor de trabalho permitem que você desempenhe bem as suas funções ?

Sim ()

Não ()

Parcialmente ()

11. Como você avalia os incentivos dados pela FMO para sua qualificação profissional ?

Insuficiente ()

Regular ()

Excelente ()

12. Como você avalia as formas de comunicação/informação visual da instituição (murais, cartazes, etc.), e comunicados e informes sobre eventos internos e externos?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

Não tenho conhecimento ()

13. Qual sua avaliação dos eventos promovidos pela FMO em 2019?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

Não tenho conhecimento ()

14. Você tem percebido na FMO ações em prol de conscientizar a comunidade acadêmica quanto à importância do meio ambiente e de gerar reflexão quanto aos valores éticos?

Muitas ()

Poucas ()

Nenhuma ()

15. Como você avalia o ambiente de trabalho da FMO?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

16. A infraestrutura do seu ambiente de trabalho está adequada para o seu bem-estar diário?

Sim ()

Não ()

Parcialmente ()

17. Você acha que as instalações da FMO são seguras?

Sim ()

Não ()

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO 2019 – DOCENTE

1. Avalie o acesso a este questionário de autoavaliação da FMO:

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

2. Você considera que a sua participação na autoavaliação institucional, através das suas respostas, contribui no planejamento das ações da FMO?

Sim ()

Não ()

3. Você tem interesse em saber os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA?

Sim ()

Não ()

4. Você conhece a missão institucional (objetivo central) que a FMO se propõe a cumprir?

Conheço ()

Desconheço ()

5. Você conhece o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO?

Conheço ()

Desconheço ()

6. Na sua concepção, qual o principal motivo da participação do aluno nos programas sociais desenvolvidos pela FMO?

Espírito de solidariedade ()

Vocação profissional ()

Cumprimento de requisitos de avaliação ()

7. Tendo em vista o entorno social e as demandas objetivas da sociedade de Olinda, há pertinência nos programas sociais desenvolvidos pela FMO?

Sim ()

Não ()

8. Na sua opinião, a participação dos docentes nos programas de responsabilidade social tem sido:

Muita ()

Pouca ()

Nenhuma ()

9. Você conhece o projeto pedagógico do curso de medicina da FMO?

Conheço ()

Desconheço ()

10. De que forma você considera a comunicação do perfil institucional da FMO, através das mídias utilizadas, para a sociedade externa?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

Não tenho conhecimento ()

11. Qual sua avaliação dos eventos promovidos pela FMO em 2019?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

Não tenho conhecimento ()

12. Como você avalia o programa de capacitação contínua do corpo docente oferecido pela FMO?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

13. Como você avalia o aprimoramento da gestão institucional através dos resultados obtidos na autoavaliação institucional?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

14. De que forma você avalia a qualidade dos recursos envolvendo multimídia, hardwares, softwares e outros disponibilizados (datashow, microfone, lousa digital,etc), que visam dar qualidade ao processo de ensino-aprendizagem?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

15. Você considera, de modo geral, que a atual estrutura física da FMO atende as sua necessidade como docente?

Sim ()

Não ()

Parcialmente ()

16. Qual sua avaliação sobre as salas de aula nas quais atua na FMO?

Ruim ()

Regular ()

Excelente ()

17. Como você avalia o acervo digital e físico da biblioteca da FMO?

Insuficiente ()

Regular ()

Excelente ()

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):
